



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO MÉDIO – 2ª FEIRA - VESPERTINO

PLANEJAMENTO: SEXTA SEMANA

Segunda Guerra Mundial

Segunda Guerra Mundial estendeu-se de 1939 até 1945, resultando na morte de **60 milhões a 70 milhões de pessoas**, embora existam estatísticas que sugerem que a guerra provocou mais que 70 milhões de mortos. O conflito teve como estopim a invasão da Polônia pelos alemães em 1º de setembro de 1939.

A guerra iniciou-se na Europa, mas espalhou-se pela África, Ásia e Oceania e contou com o envolvimento de nações de todos os continentes, inclusive o Brasil. Pode ser organizada em três fases distintas: a fase da supremacia alemã, a fase em que as forças estavam equilibradas e a fase que marcou a derrota do Eixo.

Os grupos que se enfrentaram na guerra foram os **Aliados** (Reino Unido, França, União Soviética e Estados Unidos) e o **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão).

A Segunda Guerra Mundial teve como grande causa o **expansionismo** e o **militarismo** da Alemanha Nazista. Essa postura da Alemanha refletia diretamente a ideologia dos nazistas, que haviam alcançado o poder da Alemanha em 1933. A ação dos nazistas resultava, em grande parte, da insatisfação de uma parte radicalizada da sociedade alemã com o desfecho da Primeira Guerra Mundial.

Ao final da Primeira Guerra Mundial, consolidou-se fortemente na sociedade alemã uma ideia de que a derrota na guerra havia sido injusta. Somado a isso, havia também a grande humilhação que a Alemanha sofreu com o Tratado de Versalhes, acordo que pôs fim à Primeira Guerra e que proibia a Alemanha de ter navios e aviões de guerra, limitou ao número de 100 mil os soldados de infantaria, obrigou a nação alemã a pagar uma indenização altíssima e a entregar suas colônias para aqueles que a derrotaram.

Os nazistas ocuparam o poder da Alemanha em 1933, e Adolf Hitler, o líder do partido nazista, iniciou uma campanha de recuperação da Alemanha, de doutrinação da população e de perseguição às minorias. A Alemanha, ao recuperar a sua economia, partiu para o rearmamento – um desafio claro às determinações do Tratado de Versalhes. Franceses e ingleses nada fizeram, pois temiam que um desafio aos alemães poderia levar a Europa a uma nova guerra, experiência essa que queriam evitar ao máximo.

Hitler, no entanto, não esperava que ingleses e franceses fossem reagir aos seus movimentos. Em 1º de setembro ordenou a invasão da Polônia utilizando como

justificativa um suposto ataque polonês na fronteira com a Alemanha (o ataque foi forjado pelos nazistas). Dois dias depois, britânicos e franceses responderam à agressão alemã contra a Polônia com uma declaração de guerra. Esse foi o **início da Segunda Guerra Mundial**.

A Segunda Guerra Mundial pode ser dividida em três fases para melhor entendimento dos acontecimentos do conflito, a saber:

- **Supremacia do Eixo** (1939-1941): nessa fase, tornaram-se notórios o uso da *blitzkrieg* e a conquista de diversos locais pelas tropas da Alemanha. Além disso, na Ásia, os japoneses conquistaram uma série de territórios dominados por britânicos, franceses e holandeses.
- **Equilíbrio de forças** (1942-1943): nessa fase, os Aliados conseguiram recuperar-se na guerra, tanto na Ásia quanto na Europa, e equilibraram forças com os alemães. Essa fase ficou marcada pela **indefinição** de quem ganharia o conflito.
- **Derrota do Eixo** (1944-1945): nessa fase, o Eixo estava em decadência. A Itália foi invadida; Mussolini, deposto; os alemães e japoneses passaram a ser derrotados sucessivamente e ambos os países entraram em colapso.

O ponto-chave da Segunda Guerra Mundial aconteceu em uma cidade do sul da União Soviética (sul da atual Rússia) que fica às portas do Cáucaso e à beira do rio Volga: **Stalingrado**. A conquista dessa cidade era crucial para os alemães garantirem o controle sobre os poços de petróleo do Cáucaso, além de ser simbólico conquistar a cidade que levava o nome do líder da União Soviética, Josef Stalin.

Em Stalingrado, os alemães sofreram a derrota que iniciou a virada dos Aliados.

Em junho de 1944, britânicos e americanos lideraram no dia 6 o desembarque de tropas conhecido como **Dia D**. Essa operação fazia parte dos planos de reconquista da França (ocupada pelos alemães desde 1940). No Dia D, foram mobilizados cerca de 150 mil soldados, que desembarcaram em cinco praias da Normandia.

O ataque a Pearl Harbor é entendido como marco da Guerra no Pacífico e aconteceu em dezembro de 1941. Por causa desse ataque, os americanos declararam guerra contra o Japão e iniciaram a sua luta contra o exército e marinha japoneses.

De 1944 em diante a situação do Japão era similar à da Alemanha: o país estava em ruínas, mas seguia resistindo.

Os soldados japoneses, de fato, lutaram até a morte – pouquíssimos renderam-se aos americanos. Além da doutrinação imposta aos soldados, a rendição na cultura japonesa era vista de forma vergonhosa.

Após a rendição dos nazistas, os Aliados exigiram na **Declaração de Potsdam**, em julho de 1945, a rendição incondicional dos japoneses; caso contrário, eles enfrentariam a sua própria destruição. Os japoneses não aceitaram se render e, em represália a isso, os americanos organizaram os ataques a **Hiroshima** e **Nagasaki** com bombas atômicas.

Existe um debate intenso entre os historiadores a respeito da questão ética por trás do lançamento dessas bombas sobre o Japão. Existem aqueles que defendem a hipótese de que o lançamento foi apenas uma demonstração de força dos americanos e totalmente desnecessário, tendo em vista a situação em que o Japão estava naquele momento.

Por outro lado, existem aqueles que afirmam que o lançamento foi justificado dentro daquele cenário porque o Japão negava-se a se render, e a invasão da ilha principal do Japão custaria a vida de milhares de soldados americanos. Além disso, dentro do cenário de resistência dos japoneses até a morte, os americanos não sabiam até quando o conflito se estenderia. Assim, o lançamento seria justificado como ferramenta para forçar o fim da guerra.

Atividades sobre o conteúdo abordado

1- Qual a relação entre o Tratado de Versalhes, estabelecido no final da 1ª Guerra, e o início da Segunda Guerra Mundial?

2- Mesmo com a rendição dos inimigos os Estados Unidos cometeram um último atentado contra os Japoneses em 1945. Quais as duas opiniões divergentes sobre este tema, apontadas no texto?

3- O nazismo e o Fascismo surgiram:

- a) Do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um poder centralizado e forte.
- b) com a instituição do parlamentarismo da Itália e na Alemanha agregado aos partidos populares.
- c) do coletivismo pregado pelos marxistas.

4- Os regimes totalitários, que polarizaram a política europeia no período entre - guerras (1919-1939), apresentavam muitos aspectos comuns, conservando cada um suas peculiaridades. Assinale a alternativa que corresponde ao Nazismo.

- a) Ocorreu na Alemanha.
- b) Ocorreu na Itália.
- c) Tinha caráter liberal.

5- Não pode ser considerado um fator que propiciou a eclosão da Segunda Guerra Mundial:

- a) A ascensão de regimes totalitários na Itália e na Alemanha.
- b) As cláusulas punitivas do tratado de Versalhes, imposto a Alemanha no final da Primeira Guerra Mundial.
- c) A rivalidade entre Inglaterra e França.

6- Entre as diferentes formas de disputa entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria não é correto afirmar:

- a) a corrida nuclear
- b) inovações tecnológicas e a corrida espacial.
- c) domínio da América Latina